

AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO EM PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Rio de Janeiro-RJ- Maio de 2015

Rita de Cássia Borges de Magalhães Amaral- Faculdades São José e FGV-*Online*
ritaborjes.amaral@uol.com.br

Alessandro Marco Rosini – Faculdade Flamingo
alessandro.rossini@yahoo.com

Categoria: Estratégias e Políticas
Classe :B- Experiência Inovadora
Setor Educacional
3- Educação Superior
Classificação das Áreas de Pesquisas em EAD:
C- Sistemas e Instituições em EAD
Natureza do Trabalho: C - Modelos de Planejamento

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo de discutir o processo de avaliação como um instrumento de gestão na modalidade de ensino a distância. A abordagem metodológica utilizada para a realização deste estudo partiu de uma análise exploratória e de conteúdo, a respeito da realização de fóruns desenvolvidos em três disciplinas comentando a discussão pedagógica promovida pelos professores tutores e os respectivos alunos que participaram das disciplinas ofertadas. Como contribuição trazemos a proposta de abordagem prática tanto do ensino como dos recursos utilizados no suporte em EaD.

Palavras-Chaves: 1. Experiências de avaliação; 2. Tecnologias da informação e comunicação; 3. Projetos de Gestão da EaD

ABSTRACT

This article aims to discuss the evaluation process as a management tool in teaching distance education. The methodological approach used for this study came from an exploratory analysis and content, concerning the organization of forums developed in three disciplines commenting on the pedagogical discussion promoted by tutors and their students who participated in the offered disciplines. As a contribution to bring, practical approach proposed both teaching and resources used in support of EaD.

Keywords: 1. Evaluation of experiences; 2. Information and communication technologies; 3. Distance Education Management Projects

1- INTRODUÇÃO - A AVALIAÇÃO DE PROJETOS EM EaD E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com o advento das novas tecnologias digitais e interativas que circundam a Educação a Distância, vão surgindo novos modelos de gestão para que a relação ensino e aprendizagem se estabeleça de forma concreta pela mediação pedagógica em programas de educação a distância com foco na aprendizagem do aluno. Não se trata aqui somente daquilo em que as instituições possam oferecer aos seus alunos, mas também a responsabilidade que todos têm em relação ao cenário de uma educação de mais qualidade, mais humana e mais justa, onde todos os agentes têm seu papel.

No desenvolvimento de projetos de educação à distância, são inúmeras as necessidades específicas a serem seguidas no momento do planejamento e do desenvolvimento de um curso. É necessário analisar o conteúdo a ser transmitido, as tecnologias disponíveis, o público-alvo, o nível de aplicação (formação ou capacitação), além de todas as características de gerenciamento e operação. Dessa forma, é praticamente impossível que uma instituição de EaD utilize um único modelo em todos os seus projetos (AMARAL&ROSINI, 2013)

2- AVALIAÇÃO COMO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A avaliação do processo ensino e aprendizagem é um tema muito discutido na educação, pois neste processo são avaliados não só os conhecimentos, mas também as atitudes e hábitos. A prática pedagógica da avaliação da aprendizagem, visando à melhoria do processo educacional, procura desenvolver uma educação democrática que acolha a todos e que responda as necessidades apresentadas pelo público atendido.

Na educação a distância não é diferente, e conforme nos sinaliza Cortellazo (2014), na perspectiva pedagógica, o sistema de avaliação é projetado para responder aos objetivos do curso; seus instrumentos, suas atividades e suas aplicações que necessitam ser definidos no projeto pedagógico de cada curso concebido. A avaliação na educação a distância deve ter como proposta e ação uma relação qualitativa com a aprendizagem. Certamente, não devemos extrair da prática avaliativa o modo formal, mas não devemos fazer dele uma única forma de avaliar, baseando-se apenas em provas e notas. É necessário que haja, por parte

dos envolvidos no processo avaliativo na EaD, a compreensão de que a concepção de conhecimento determina o direcionamento da prática pedagógica. É preciso questionarmos o objeto da avaliação, isto é, qual é o significado desse ato, leva à resposta de qual é a aceção atribuída ao conhecimento. Cabe ao professor tutor e todos os envolvidos neste processo lançar estudos e reflexões sobre a prática avaliativa desenvolvida nos cursos e disciplinas na modalidade de ensino a distância sem perder de vista que essa prática está embutida em todo o processo de ensino e aprendizagem.

Em programas de Educação a Distância que já tivemos a oportunidade de atuar e também de avaliar, muitos programas optam pela avaliação qualitativa. O que caracteriza esta concepção é a compreensão dos resultados durante o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, não só de forma quantitativa, mas também qualitativa, através de fenômenos perceptíveis ou não. Para que aconteça a concepção qualitativa da avaliação todos devem estar muito bem envolvidos no processo da construção da aprendizagem.

Conforme Saul (*apud* CHUEIRI, 2008), a avaliação qualitativa tem outra particularidade que é o delineamento flexível que permite um enfoque progressivo, isto é, a avaliação centrada em processos é em si mesma um processo que evolui em virtude de descobertas sucessivas e de transformações do contexto.

A avaliação qualitativa na educação a distância deve ter caráter emancipatório, pois esta democratiza a aprendizagem e cria espírito coletivo (trabalho em equipe) e que também promova a pesquisa participativa superando o empirismo, tão comum em modelos de educação já conhecidos.

Enfim, na avaliação de concepção qualitativa em programas de EaD, as diversas ações estarão presentes a todo momento. Desta forma, se constitui numa ação inerente à organização do trabalho educacional, desde que envolvida no contexto da aprendizagem e refletida no interior da organização curricular dos cursos em EaD, levando novo sentido à avaliação. Logo, passa a ser entendida como parte do processo de ensino e aprendizagem e não como um fim em si mesma.

3- AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS

As TICs precisam estar inseridas no modelo pedagógico da modalidade de ensino a distância da instituição como um órgão importante de apoio nesse

mecanismo. Essas ferramentas facilitam o acesso e à recuperação das informações dos conteúdos curriculares e que precisam estar disponíveis sempre que o aluno precisar delas. Essa é uma questão importante para que o aluno estude e participe das atividades sugeridas pelos professores e tutores.

Essas tecnologias, conhecidas por nós como ambiente virtual de aprendizagem ou AVAs precisam ser simples de serem utilizadas, seguras e ágeis quanto ao seu manuseio. É necessário também que tenham interface amigável com os usuários, que nesse caso são os próprios alunos e que ofereçam interface dentro do possível instantâneo com outros sistemas da instituição. Sabemos que essas tecnologias são importantes para a modalidade de ensino a distância, porém, elas são apenas o caminho, o meio para que os alunos tenham acesso apenas; é claro que são necessárias para a garantia tanto de acesso como a recuperação das informações pedagógicas.

4- CENÁRIOS DA AVALIAÇÃO- O FÓRUM COMO CONSTRUTOR DE APRENDIZADO DO ALUNO

Quando trabalhamos com avaliação online, é importante refletirmos sobre algumas questões cruciais para o sucesso da EaD online, onde esta depende da estruturação do curso proposto e da sua concepção pedagógica adotada. Chamando a atenção, principalmente, de como necessitamos que a avaliação incida sobre as várias dimensões inclusas na estrutura do curso, ou seja, é necessário mais do que a avaliação do aluno; mas também a avaliação da coordenação administrativa e pedagógica, da tutoria, do material didático, da metodologia utilizada, do tipo de tecnologia empregada, entre outros.

O desenvolvimento desta modalidade de ensino deve estar ligado ao nível de qualidade do material didático. Atingindo um grande potencial quando associado as mídias, as Novas Tecnologias de Informação, logística e dinâmica instituição. (AMARAL & FIGUEIREDO, 2013).

No que concerne a avaliação da aprendizagem, esta deve contribuir para que o estudante possa desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando que ele apreenda os objetivos do curso ou da disciplina, bem como seus objetivos pessoais. A avaliação deve ser um processo contínuo, para verificar constantemente o progresso dos estudantes, os estimulando a serem ativos e autônomos na construção do conhecimento. O

material didático é um poderoso recurso para a modalidade de ensino a distância. É por intermédio dele/desse recurso que os alunos estudam e aprendem. Eles necessitam ser portanto, escritos de maneira simples, fácil e funcionais retratando ao aluno a realidade tanto técnica como do mercado de trabalho, caso assim seja de interesse do aluno e do curso que está em questão. Os professores tutores precisam de certa forma discutir de maneira explicativa e clara ao aluno, comentando as definições e elucidando com casos práticos (cases) esses textos aos alunos – talvez esse seja um dos grandes segredos da modalidade de ensino a distância (EaD); porém, para que isso possa acontecer na prática é necessário que os professores estejam motivados e empenhados.

No presente trabalho, apresentamos o relato de experiência da utilização do Fórum de Discussão como ferramenta assíncrona na condução de aprendizagens colaborativas também como instrumento de avaliação formativa de alunos de cursos de graduação presenciais que estudam disciplinas semipresenciais do eixo de formação institucional, que compõe os 20% na modalidade semipresencial, conforme a Portaria 4059/2004 MEC.

O referencial apresentado, se baseia em três disciplinas semipresenciais, a saber, Educação para saúde e meio ambiente, Ética e Cidadania e Fundamentos de Filosofia no segundo semestre de 2014 para os cursos de Graduação em Direito, Pedagogia, Administração, Ciências Contábeis e Biologia de uma instituição de ensino superior, localizada no Rio de Janeiro. Foi possível acompanharmos a trajetória de aprendizado dos alunos durante 04 meses, iniciando em agosto e finalizando em novembro do mesmo ano, totalizando 900 alunos participantes e mais 03 professores tutores. Como estratégia pedagógica, trabalhamos com 03 fóruns pontuados, cada um valendo 1,0 ponto para a primeira Avaliação, que totaliza 3,0 pontos e mais a prova presencial que vale de zero a sete pontos.

Conforme, Driscoll e Vergara (1997 *apud* Corrêa 2003) indicam cinco elementos que devem direcionar a aprendizagem colaborativa: Responsabilidade Social Individual: cada um dos participantes é responsável pela própria performance no contexto grupal; Interdependência positiva: para atingir os objetivos pretendidos, os membros devem depender um dos outros; Habilidade colaborativa: habilidades necessárias para que o grupo funcione de forma efetiva, como trabalho em equipe, liderança e solução de conflitos; Interação incentivadora: os membros do grupo interagem para desenvolver relações interpessoais e estabelecer estratégias

efetivas de aprendizagem; Reflexão e avaliação: o grupo reflete sobre si de forma periódica, bem como avalia seu funcionamento, efetuando as mudanças necessárias para incrementar sua efetividade. No modelo de fórum empregado com vista a promoção da aprendizagem colaborativa e emprego da avaliação formativa, procurou-se a partir de reflexões propostas, aproximar o aluno na produção de conceitos de forma contextualizada, emanados de todo material didático disponível em cada disciplina.

Nas análises de Kenski (2002), no contexto dos cursos ou disciplinas virtuais, a participação no espaço criado pelo fórum pede emprego, geralmente promovido por leituras adequadas, pesquisas, resgates ao *background* próprio de cada aluno, entre outras fontes de busca.

Nesse sentido, instituímos um modelo pedagógico de fórum de modo que o aluno possa pesquisar tanto no material didático institucional de cada disciplina, quanto em textos complementares, vídeo-aulas, entre outros, disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem e todos com objetivo de possibilitar ao aluno a reflexão e criação de conhecimento, com a contribuição efetiva do professor tutor. Cada fórum é aberto no início da semana e encerrado ao final, com acompanhamento constante do professor tutor na mediação pedagógica, buscando a participação efetiva dos alunos. É importante considerarmos como nos indica Kenski (2001) que as intervenções no fórum, em grande medida, que surgiu da consciência da igualdade entre os participantes, consolida a noção de que o fórum é um dos espaços democráticos do ambiente virtual, onde a hierarquia se dilui e os usuários se transferem, no caso os professores tutores, orientadores pedagógicos de tutoria e alunos, que na construção do conhecimento promovem a aprendizagem colaborativa, esta acaba por ser o grande mecanismo de avaliação que além de pontuar o aluno, o conduz a aprendizagem efetiva.

Abaixo apresentamos alguns fóruns que foram desenvolvidos em três disciplinas e a mediação pedagógica promovida pelos professores tutores e alunos. A primeira disciplina em questão recebe o nome de Políticas Públicas e Terceiro Setor, tendo em seu eixo central o objetivo de que o aluno compreenda as determinantes sociais que compõe as políticas públicas, bem como os do terceiro setor. Afirmando assim o entendimento das políticas públicas como campo de conhecimento holístico, corroborando para a reflexão das desigualdades sociais e apresentando as relações do terceiro setor (suas funções) com o campo

governamental, através de uma nova ótica de sociedade. O fórum a ser apresentando teve desenvolvimento com base na terceira aula online.

“Repensando a Aula 3, em um processo de análise do “Programa mais médicos” (LEI Nº 12.871, DE 22 DE OUTUBRO DE 2013. Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis no 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e no 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências – Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12871.htm),

Podemos dizer que esse programa faz parte do modelo “Ciclo da política pública”? O que você conclui, de acordo com nossa aula? E quanto à conclusão que seu colega publicou a postagem imediatamente anterior a sua, concordou com ele? Comente.

Atenção: Você será o primeiro a postar uma conclusão aqui? Não tem problema! Publique sua opinião e retorne para comentar a publicação de um dos 5 primeiros que postaram nesse fórum. Bom trabalho!”.

Como percebido o objetivo desse fórum foi instituir uma reflexão e debate acerca de um programa de política pública atual, onde os alunos devem fazer alusão a conceitos desenvolvidos na aula tendo auxílio de materiais extras. Cerca de 60 alunos (60% da turma) fizeram interações diretas no fórum, onde o tutor desenvolveu 40 ações de feedback (40% de interação). Ou seja, todos que interagiram obtiveram retorno de suas respostas. O clima de “debate” se estende pelo fato do tutor solicitar na própria resposta uma alusão a comentário de outro acadêmico. Vejamos o exemplo de uma resposta do acadêmico e uma do tutor.

“O Programa Mais Médicos faz parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, que prevê mais investimentos em infraestrutura dos hospitais e unidades de saúde, além de levar mais médicos para regiões onde há escassez e ausência de profissionais.

Em concordância com o comentário anterior, no Brasil há um desinteresse em certos profissionais da saúde, falta de preparo quanto à situação do paciente o qual está sendo atendido. Nesse caso quem sofre é a população que fica desamparada. Nos postos de saúde há grande espera no tempo para o atendimento. Quantas vezes presenciei pessoas no SUS tendo que fingir que estava preste a cair para ser atendido, e mesmo assim não tendo tal atendimento.

Eu mesma já fui em determinado médico que o mesmo ficou olhando para mim, demonstrando despreparo quanto ao assunto ali exposto e sem saber exatamente qual medicação a passar (Carla Alessandra Moraes da Silva / Contabilidade / 5º período”)

A Tutora acionou a seguinte resposta: “Olá, Carla. Em relação a espera não é privilégio apenas do sistema público, pois os hospitais particulares que possuem emergência há uma fila de espera muitas vezes maior do que nos postos de atendimento do SUS. Infelizmente nosso sistema de saúde está à beira do caos. É claro que esta é apenas uma medida e outras devem e precisam ser tomadas para que este programa obtenha uma avaliação de seus resultados satisfatória.”

Entendemos que os fóruns representam um mecanismo de avaliação qualitativa e participativa, à medida que são considerados os conteúdos descritos

bem como a interação (debate) com a turma, isso, pois, um dos pilares da Educação a Distância é a autoaprendizagem. Neste plano, segundo Cortelazzo (2013) o tutor assume papel de mediador e dinamizador desse processo, onde a partir dos fóruns torna a sala de aula e o conteúdo dinâmico e significativo.

O terceiro fórum da disciplina está focado na projeção dos conceitos de desigualdade do social em relação às Políticas Públicas.

“Olá, Estudantes. “As políticas públicas que visam compensar as desigualdades e desajustes, legitimando suas ações a favor dos grupos menos favorecidos, mais fracos, são pensadas e instituídas sob uma visão liberal”. Questionamento: Você concorda com a afirmativa acima? Explique sua posição, de acordo com o conteúdo de nossa Aula 4. Após explicar sua opinião fundamentada, aproveite para comentar de forma ética a opinião do colega postada imediatamente anterior a sua, de forma que complemente e enriqueça seu texto. Aguardo as intervenções!”

Ao visualizarmos as respostas veremos que os alunos de fato estudaram sobre o tema proposto na disciplina.

“Sim, concordo com a afirmativa, e também acredito na utilidade e importância de tais ações. A desigualdade social é algo nítido, real e perigoso em nossa sociedade. As políticas públicas que visam compensar tais desigualdades tentam garantir os direitos positivados em nossa Carta Magna de 88. Por vezes, tais ações são mal vistas por alguns, porém, acredito que tais ações também sejam imprescindíveis para o sustento e dignidade de várias famílias brasileiras.

Concordo com a Luana Belmiro, ao fundamentar tais ações no contexto histórico de nosso país, atrelando-o à importância de oferecer a dignidade às famílias mais carentes e sem o acesso a oportunidades que tantas as outras famílias possuem. Todos são iguais perante a lei, porém devem ser tratados na medida de suas desigualdades, para que dessa forma, a real igualdade se estabeleça. Lara Andrade de Sousa / Direito / 3º período”A tutora respondeu da seguinte maneira: “Olá, Lara e Tayana. As políticas públicas em nosso país são implementadas primeiro, para depois se ter um cuidado com o resultado que será obtido. Mas acho que não podemos negar, o programa em si é bem interessante, precisando de outras ações que o complementem, assim como qualquer política pública. Abraços.”

Este fórum teve um quantitativo de 70 alunos (70% da turma) e de 40 ações de resposta da docente (36% de interação).

A segunda disciplina a ser observado o fórum recebe o nome de Educação para Saúde e Meio Ambiente, tendo como objetivo destacar a ótica interdisciplinar para a compreensão das questões relativas à saúde e ao meio ambiente. A mesma afirma em seus conteúdos a educação como forma de compreensão da problemática da saúde, identificando aspectos conceituais, políticos, históricos, culturais e sociais do meio em questão. O fórum a ser apresentando teve desenvolvimento com base na terceira aula online.

“De acordo com o que lemos na aula quatro, a sociedade do conhecimento é uma sociedade de múltiplas oportunidades de aprendizagem. As consequências para a escola, seus alunos e para a educação em geral são grandiosas. Surge a visão de uma sociedade onde as mudanças ocorrem com muita rapidez. Façam uma reflexão sobre o papel da educação, da

escola e do professor frente aos impactos da nova sociedade da informação e comunicação; engendrados pelo discurso da democratização do conhecimento.”

O aluno Fabrício Pereira de Sousa do curso de Direito, primeiro período respondeu da seguinte maneira:

“As tecnologias de informação e comunicação possibilitam ao indivíduo ter acesso a milhares de informações e complexidades de contextos tanto próximos como distantes de sua realidade que, num processo educativo, pode servir como elemento de aprendizagem, como espaço de socialização, gerando saberes e conhecimentos científicos. Portanto, a internet deve ser utilizada como uma ferramenta de auxílio na aquisição da leitura e da escrita, ferramenta esta que a escola e o professor devem introduzir na vida escolar do aluno, visto que faz parte do cotidiano dos mesmos, cabe então a escola e ao professor democratizar e orientar os alunos no uso da internet de modo a conduzi-los ao processo de construção do conhecimento, possibilitando ao professor ser mediador, isto é, acompanhar e sugerir atividades ajudar a solucionar dúvidas e estimular a busca de um novo saber.

O impacto que a nova sociedade da informação e comunicação podem causar no processo de ensino-aprendizagem impõe a área da educação a tomada de posição entre tentar compreender as transformações do mundo, produzir o conhecimento pedagógico sobre ele auxiliar o homem a ser sujeito da tecnologia.” É percebido o quanto a resposta individual do acadêmico é necessária para essa avaliação qualitativa.

A tutora relatou feedback da seguinte maneira “Olá Fabrício Pereira! Excelente resposta! Parabéns! Sem dúvidas, é fundamental que a produção do conhecimento pedagógico reflita a necessidade do auxílio ao homem na construção de sua relação como sujeito da tecnologia. Grande abraço! ”. Cerca de 59 alunos (59% da turma) participaram do fórum e obtiveram 40 respostas da docente (41% de interação).

5- METODOLOGIA DE ESTUDO

A abordagem metodológica utilizada para a realização deste estudo partiu de uma análise exploratória e de conteúdo, tendo como principal objetivo teórico da pesquisa discutir e analisar o processo de avaliação como instrumento de gestão na modalidade de ensino a distância. Utilizou-se ainda nesse estudo uma análise da realização de fóruns desenvolvidos em três disciplinas semipresenciais que compõem o eixo de formação institucional dos cursos de graduação reconhecidos das Faculdades São José no Município do Rio de Janeiro e em atendimento a Portaria 4059/04, que dispõe sobre a oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semi-presencial, com base no art. 81 da Lei n. 9.394, de 1996.

As disciplinas contempladas para o presente estudo foram: Ética e Cidadania; Políticas Públicas e Terceiro Setor e Educação para Saúde e Meio Ambiente. A fase exploratória baseou-se numa pesquisa bibliográfica, identificando os principais livros, periódicos e artigos científicos produzidos relacionados ao tema e, posteriormente, foi realizada uma análise crítica e reflexiva dos mesmos. Além da revisão bibliográfica.

6- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que quanto mais prático conduzirmos as experiências docentes no ambiente de ensino a distância, mas fácil será para que os alunos tenham certo aprendizado de fato, muito embora saibamos que a teoria seja fundamental – o grande segredo é termos um equilíbrio entre a teoria e a prática. Tanto as tecnologias de informação e comunicação utilizadas como os materiais didáticos precisam ter uma linguagem simples e prática para que o aprendizado gerado seja maior e melhor por parte dos alunos

Um modelo de gestão de avaliação formativa que possibilite uma interação de qualidade terá, sem dúvidas, bases profundas na utilização do mecanismo fórum. Onde o que de fato se objetiva é uma projeção da autoaprendizagem, assistida, amparada e mediada. Para tanto, é preciso que os conteúdos e fóruns façam alusão às formas mais atuais de informação e comunicação, bem como a uma linguagem específica a seu público alvo, se baseando pelos objetivos pedagógicos gerais e específicos.

As informações obtidas através da participação dos fóruns permitem que o tutor visualize o crescimento cognitivo de cada aluno. O fórum, nesse sentido, possibilita que a avaliação não ocorra apenas em momentos pontuais, mas de modo gradativo e fundamentado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMARAL, R. de C.B. do, ROSINI, A M., & MESSIAS, J.F., **A Construção de um Modelo de Gestão com o Uso de Ferramentas da Gestão do Conhecimento em Programas de EaD**. Salvador-BA: ABED, 2013.
- AMARAL, R.C.B.M; FIGUEIREDO, M.A. **Planejamento e Gestão das disciplinas na modalidade a distância em Cursos de Graduação Presencial: Conteúdo, Aprendizagem e Construção do Conhecimento**. RJ: Ciência Atual - Revista científica multidisciplinar da Faculdade São Jose, v. 1, n. 01, 2013.
- CORTELAZZO, I. B. C. **Prática Pedagógica, aprendizagem e avaliação em Educação a Distância**. Curitiba: Intersaberes, 2013.
- DRISCOOL, M.P; VERGARA, A. **Nuevas Tecnologias y seu impacto em la educacion del futuro**. Pensamiento educativo, n.21, 1997.
- KENSKI, V. M. **Processos de interação e comunicação mediados pelas tecnologias**. In: ROSA, D., SOUZA, V. (orgs.). Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria Nº 4.059**, de 10 de Dezembro de 2004
- SAUL, A. M. **As Perguntas sobre a avaliação da aprendizagem**. Disponível em <http://wbcache.googleusercontent.com/search?q> - Acesso em 12 de abril de 2015.